

| Disciplina | CH Teórica | CH Prática | CH Exten. | Crédito |
|------------|------------|------------|-----------|---------|
| LIBRAS | 30 | 30 | 0 | 3.0 |

| Turma | | | |
|---|-------------------------------------|------------------|---------|
| Identificação | Cursos que Atende | | Período |
| P6 | GEOGRAFIA; CIÊNCIAS DA NATUREZA SBF | | 2023.2 |
| Horário | Professor | N. Qtd Subturmas | |
| SEG - 18 00 18 50 18 50 19 40; TER - 20 | ISAAC FIGUEREDO DE FREITAS | 0 | |

Ementa

Mitos e crenças sobre as Línguas de Sinais e as pessoas Surdas. A concepção clinicista e socioantropológica da surdez. Aspectos históricos, culturais e identitários do povo Surdo. Abordagens educacionais para surdos Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo. O ensino de ciências para surdos mediante a Pedagogia Visual. A Libras e seus aportes legais. Fonologia da Língua de Sinais Brasileira. O alfabeto manual e as possibilidades de uso. As expressões faciais e seus aspectos afetivos e gramaticais. Os sinais dos números, das cores, dos dias da semana, dos meses do ano e dos membros da família em situações comunicativas contextualizadas. Conversação, diálogos e produções de pequenos textos em Libras mediante a leitura de imagens.

Objetivo

A disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras) tem como foco o objetivo geral descrito a seguir ? Apresentar a Libras como língua humana natural e as pessoas surdas fora dos moldes clinicistas, proporcionando, aos discentes, condições básicas de interação com sujeitos surdos dentro e fora do espaço escolar. Os objetivos específicos dessa disciplina estão explicitados abaixo ? Desmitificar informações distorcidas sobre a Libras e as pessoas surdas; ? Apresentar o sujeito Surdo em uma perspectiva socioantropológica; ? Criticar as abordagens educacionais para surdos pregressas e atuais; ? Relacionar a pedagogia visual ao ensino disciplina de Ciências para pessoas surdas; ? Introduzir os aspectos linguísticos formais da Libras, principalmente, os fonológicos e morfossintáticos; ? Estimular, por meio do ensino comunicativo de língua, formas básicas de comunicação e interação entre os discentes do curso e indivíduos surdos, através do uso da Libras em contextos específicos de fala.

Metodologia

Os procedimentos didáticos adotados durante o curso serão ? Aulas expositivas e dialogadas em Libras ? quando práticas ? e em Língua Portuguesa ?quando teóricas; ? Criação de situações de diálogos ensaiados com o objetivo de praticar a pronúncia sinalizada em Libras; ? Aplicação de atividades de compreensão de videotextos em Libras e de textos em ortografia Sutton (SignWriting), realização de produções sinalizadas registradas por filmagens promoção de dinâmicas comunicativas em grupo; ? Leituras de textos acadêmicos e proposição de debates; ? Análise crítica de filmes, documentários e reportagens com temáticas pertinentes à pessoa surda; ? Uso de recursos multimídia para projeção de imagens, áudio e vídeo, bem como materiais convencionais quadro-branco, pincel atômico, papel, livros, dentre outros; ? Uso da língua portuguesa escrita como instrumento de tradução em circunstâncias necessárias. Outras estratégias poderão ser adotadas em virtude das especificidades dos discentes e dos conteúdos.

Conteúdo Programático

Unidade temática I Apresentação da disciplina. Sinal é nome entendendo os aspectos culturais de nomeação dos sujeitos no universo dos surdos. O alfabeto manual possibilidades de uso. Introdução à ortografia Sutton (SignWriting). Unidade temática II Numerais cardinais, ordinais e de quantidade percebendo diferenças e semelhanças. De olho no tempo datas e horários de eventos. Língua Brasileira de Sinais mitos em relação às línguas de sinalizadas e às pessoas surdas. Unidade temática III Abordagens Educacionais para surdos Oralismo, Comunicação Total, Bilinguismo e Educação Inclusiva. Concepção de surdez visão clínico-terapêutica, visão socioantropológica, identidade e cultura surda. Unidade temática IV Cores e tons pintando o sete em Libras. Álbum de família árvore genealógica sinalizada. Expressões faciais não são caretas o uso da face e seus aspectos afetivos e gramaticais. Usando a Libras no cotidiano escolar os materiais, os espaços e as disciplinas escolares. O ambiente influencia o uso da língua formalidades e informalidades. Introdução a aspectos linguísticos formais e funcionais da Libras. Unidade temática V O ensino de Ciências para surdos contribuições da pedagogia visual à sala de aula.

Forma de Avaliação

O percurso de avaliação de todos os discentes é processual e contínuo; busca verificar suas competências e potencialidades, apontando, inclusive, fragilidades e êxitos do docente na condução da disciplina. Na dimensão qualitativa, os discentes serão avaliados levando-se em conta o empenho durante as aulas, a organização no cumprimento das atividades propostas, a autonomia na realização de atividades de pesquisa, a atitude colaborativa com os pares, a pontualidade no cumprimento de prazos e a assiduidade ? frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas é pré-requisito básico regimental para aprovação na disciplina. Quanto à dimensão quantitativa, com o

Forma de Avaliação

propósito de aferir numericamente o aproveitamento individual de cada discente, será distribuída em três mobilizações avaliativas ? Mobilização avaliativa 1 - Verificação de aprendizagem escrita (em dupla) avaliação que buscará aferir as habilidades comunicativas de compreensão e produção linguística dos discentes, composta de questões fechadas e abertas que abrangerão os conteúdos programáticos das unidades temáticas I, II e III, tendo a pontuação escalar de 0 (zero) a 10 (dez). ? Mobilização avaliativa 2 - Verificação de aprendizagem escrita (individual) avaliação que buscará aferir as habilidades comunicativas de compreensão e produção linguística dos discentes, composta de questões fechadas e abertas que abrangerão os conteúdos programáticos das unidades temáticas III, IV e V, tendo a pontuação escalar de 0 (zero) a 10 (dez). A média ponderada será calculada obedecendo à seguinte fórmula $M=(EE_1+EE_2)/2$ Considerando-se M a média, EE1 a nota obtida pelo discente na primeira avaliação, EE2 a nota obtida na segunda avaliação. Para a aprovação do discente na disciplina, a média resultante deverá ser maior ou igual a 7,0 (sete).

Avaliação Padrão da UNIVASF

Bibliografia**BÁSICA:**

Nenhuma bibliografia básica cadastrada para o componente curricular.

COMPLEMENTAR:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURÍCIO, A. C. L. Novo deit-libras dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira (libras) baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo EDUSP INEP CNPq, 2009. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURÍCIO, A. C. L. Novo deit-libras dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira (libras) baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo EDUSP INEP CNPq, 2009. GESSER, A. Libras? que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo Parábola, 2009. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CAMPELLO, A. R. S. Pedagogia visual/sinal na educação dos surdos. In QUADROS, R. M.; GLADIS, P. (Orgs.). Estudos Surdos II. Petrópolis-RJ Arara Azul, 2007. p. 100 ? 131. LACERDA, C. B. F; SANTOS, L. F; CAETANO, J. F. Estratégias metodológicas para o ensino de alunos surdos. In LACERDA, C. B. F; SANTOS, L. F. (Orgs.). Tenho um aluno surdo, e agora? introdução à Libras e educação de surdos. São Carlos; EDUFSCAR, 2013. p. 185 ? 200. OLIVEIRA, Liliene Assumpção. Fundamentos Históricos Biológicos e Legais da Surdez. Curitiba IESDE Brasil S.A., 2011. 152 p. PIMENTA, Nelson; QUADROS, Ronice Muller de. Curso de LIBRAS,1. Rio de Janeiro LSB Vídeo, 2006. PIMENTA, Nelson; QUADROS, Ronice Muller de. Curso de LIBRAS 2 básico. Rio de Janeiro LSB Vídeo, 2009. QUADROS, Ronice Müller de. Karnopp, Lodenir Baker. Língua de Sinais Brasileira estudos linguísticos. Porto Alegre Artmed, 2004. QUADROS, Ronice Müller de. Libras. São Paulo Parábola, 2019. STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis Ed. Da UFSC, 2008. 118 p. il.

Emitido em 19/10/2024

PLANO DE CURSO Nº 108/2024 - CCINAT - SBF (11.01.02.07.78)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 19/10/2024 17:39)

ISAAC FIGUEREDO DE FREITAS

COORDENADOR

1078336

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **108**, ano: **2024**, tipo: **PLANO DE CURSO**, data de emissão: **19/10/2024** e o código de verificação: **bc041546c3**